



Trabalhos Científicos

Título: Pancreatite Aguda Como Manifestação Inicial Do Lúpus Eritematoso Sistêmico: Relato De Caso.

Autores: MAYARA NATÉRCIA VERRÍSSIMO DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); CRISTIANE SOUZA VASCONCELOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); GABRIELA PINHEIRO GOMES WIRTZBIKI (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MONIZI CAMPELO GOMES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); FLÁVIA DIAS SILVEIRA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MÁRCIA DIAS SILVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); LÍVIA DO VALE MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); MAYARA CARVALHO FORTES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica crônica, que, apesar de critérios diagnósticos bem definidos, apresenta manifestações clínicas ainda pouco descritas. A pancreatite aguda pode ocorrer como consequência do uso de medicamentos para controle do LES ou, mais raramente, como manifestação inicial dessa colagenose. Descrição do Caso: Paciente, 17 anos, sexo feminino, apresentou quadro de dor abdominal de forte intensidade em andar superior do abdome, sem irradiação, há 5 dias, associada a náuseas e vômitos. Ademais, manifestou hematúria e rigidez, hiperemia e edema de punhos, cotovelos e joelhos. Na análise bioquímica, a paciente apresentou linfopenia (Linf:18), plaquetopenia (89mil/mm³), enzimas pancreáticas e hepáticas alteradas (Amilase 1300U/L; Lipase 479,93U/L; AST 253U/L; ALT 85,69U/L). Ocorreram também alterações renais (Creatinina 1,75 mg/dL; Proteinúria 1991,67 mg/24 h) e redução do complemento (CH50 92U/ml; C3 20,80mg/dL; C4 5,37mg/dL). Evidenciou-se FAN Reagente 1/640 – Placa Metafásica Cromossômica – Padrão Nuclear Homogêneo) e Anti- Ro, Anti-La, Anti- Sm não reagentes. Na Tomografia Computadorizada de Abdome Total, notou-se leve derrame pleural bilateral, grande quantidade de líquido livre na cavidade peritoneal e pancreatite necro-hemorrágica. No Ecocardiograma, observou-se um pequeno derrame pericárdio anterior. A paciente evoluiu com sepse, sendo internada na UTI. Discussão: A pancreatite aguda como um sintoma inicial de LES é rara, sendo a forma subclínica muito mais frequente que a sintomática. Normalmente, a pancreatite ocorre em pacientes com LES de longa data, com envolvimento de múltiplos órgãos e com uso de corticóides, diuréticos ou imunossupressores, todos implicados na etiologia da pancreatite. Porém, a paciente em estudo apresentou uma pancreatite aguda sintomática como manifestação inicial do LES, não tendo sido submetida a terapias medicamentosas prévias. Conclusão: Os profissionais de saúde, portanto, podem diagnosticar LES a partir de uma pancreatite aguda. O diagnóstico e tratamento precoces do LES e suas comorbidades estão diretamente relacionados a prognósticos mais favoráveis.